

**Ata de Reunião**

Código:

FOR-DIGES-004-04  
(V.00)**Ata de Reunião do Comitê Multinível, Multissetorial e Interinstitucional para a promoção de políticas públicas judiciais de atenção às pessoas em situação de rua - COMMI**

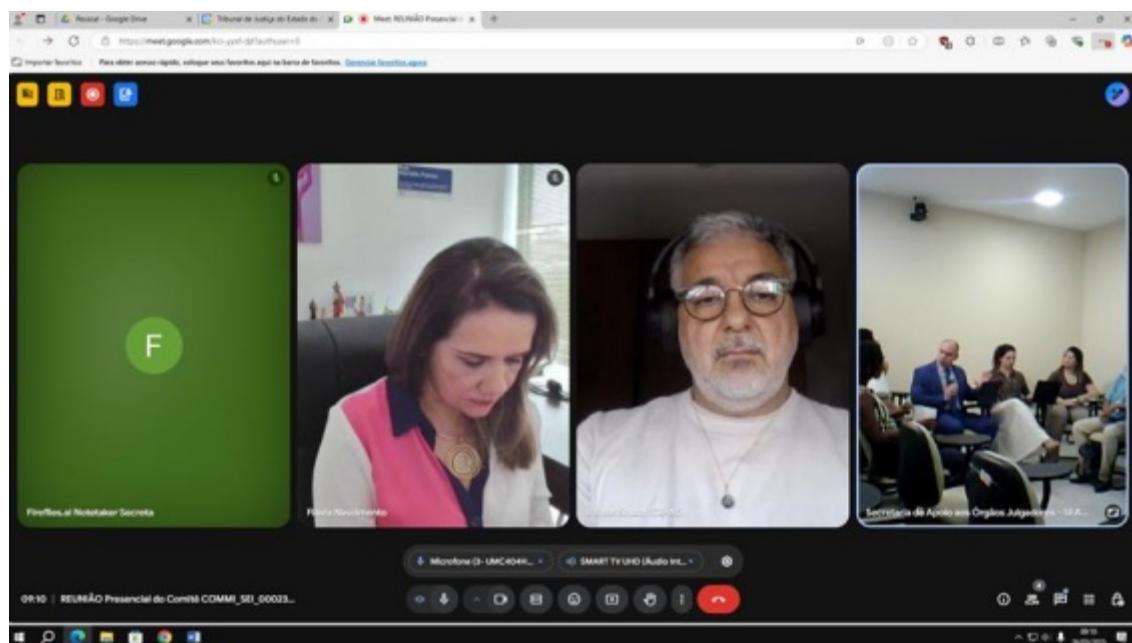
Pauta: Planejamento de execução do Grupo de Trabalho do Comitê COMMI

**Dia: 26/05/2025**

Horário: 09h

Local: Sala 1 - ESJUD

Link: <https://drive.google.com/file/d/1yHTxZChbe46IJj0FWbEhkYNIKrZNj2nh/view?usp=sharing>**Print's de imagens da reunião**



## Deliberação

**ABERTURA:** No dia 26/05/2025 a Secretaria do Comitê COMMI, Adalcilene Pinheiro Araripe, deu início à gravação da **Reunião híbrida (presencial e virtual)** do **Grupo de Trabalho do Comitê Multinível**,

**Multissetorial e Interinstitucional para a promoção de políticas públicas judiciais de atenção às pessoas em situação de rua-COMMI.** Após fazer o registro dos **PARTICIPANTES** abaixo nominados, fez uso da palavra o **Juiz Auxiliar da Presidência e Coordenador do COMMI, Doutor Giordane Dourado que conduziu os trabalhos** e ao agradecer a presença de todos, informou que a **PAUTA** da reunião visa conceber uma plataforma interinstitucional de assistência à população em situação de rua, abordando serviços como saúde, moradia e assistência jurídica. Durante a discussão, foram levantadas a importância de diagnosticar as demandas dessa população, ouvir suas necessidades (conforme relatos de Raele, Baiano e Daniel do Nascimento I), e considerar iniciativas existentes como a OCA, conforme mencionado por Iralton Sousa TCE-AC e Nilceia. Os participantes, incluindo Dr.<sup>a</sup> Andréa, Auricélia e Álvaro, enfatizaram a necessidade de intersetorialidade e um cadastro unificado, com a próxima etapa sendo definir o desenvolvimento da plataforma e discutir as necessidades urgentes em reunião futura. Foram abordados os seguintes pontos: **Início da Reunião e Objetivo do Grupo de Trabalho** O Doutor Giordane Dourado informou que essa é a primeira reunião do Grupo de Trabalho. O objetivo principal é conceber e implementar uma plataforma interinstitucional para assistência a pessoas em situação de rua, concentrando serviços essenciais como saúde, moradia e assistência jurídica ([00:20:28](#)). A ideia é evitar a peregrinação dessas pessoas por diversas instituições ([00:21:35](#)).

**Brainstorming e Metodologia de Trabalho** O Doutor Giordane Dourado propôs iniciar a reunião com um brainstorming para gerar ideias sobre como concretizar a plataforma. Após a coleta de ideias, o grupo planeja estruturar e utilizar uma metodologia para o desenvolvimento da plataforma. Informou que o ambiente de trabalho será democrático e sem hierarquias ([00:22:47](#)) ([00:24:27](#)). **Conexão com Iniciativas Existentes e Novos Sentimentos**- A Dra<sup>a</sup> Andréa lembrou que a plataforma pode materializar de forma permanente as ações realizadas nos mutirões para a população de rua ([00:25:25](#)) e também mencionou o potencial da plataforma para inverter o fluxo de atendimento, permitindo que os serviços busquem ativamente as pessoas em necessidade ([00:26:48](#)). Iralton Sousa TCE-AC questionou se a plataforma seria apenas virtual ou um conjunto de serviços integrados ([00:29:03](#)).

**Esclarecimento sobre a Plataforma e Lições da OCA** - O Doutor Giordane esclareceu que a plataforma será tanto uma ferramenta eletrônica quanto o meio para a integração e oferta de serviços. Iralton Sousa TCE-AC compartilhou a experiência do desenvolvimento da OCA, que visava concentrar serviços públicos e facilitar o acesso do cidadão ([00:30:10](#)). Iralton Sousa TCE-AC sugeriu iniciar com um diagnóstico das demandas e dificuldades da população de rua ([00:31:04](#)). **Diagnóstico das Demandas e Interoperabilidade** Iralton Sousa TCE-AC enfatizou a importância de identificar os serviços mais demandados e as dificuldades enfrentadas pela população de rua para racionalizar os fluxos internos e as conexões entre diferentes serviços ([00:31:04](#)). Ele utilizou exemplos da área de saúde e meio ambiente para ilustrar a necessidade de interoperabilidade entre sistemas de informação ([00:32:37](#)). Iralton Sousa TCE-AC mencionou a importância da interligação entre ações de saúde e segurança pública, bem como entre saúde e assistência social ([00:34:22](#)). **Priorização da Escuta à População em Situação de Rua**- O Doutor Giordane concordou com a necessidade de um diagnóstico, mas enfatizou a importância de ouvir as pessoas em situação de rua e os movimentos que as representam para entender suas prioridades e necessidades ([00:34:22](#)). Nilceia compartilhou sua experiência de trabalho na OCA, onde havia um fluxo para atender a população de rua, incluindo documentação e parceria com o Projeto Cidadão ([00:36:38](#)) e sugeriu partir do levantamento situacional feito pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, em conjunto com a escuta dos movimentos sociais ([00:37:36](#)). **Compartilhamento de Diagnóstico Existente e Necessidades Urgentes**- Álvaro da SEJUSP informou que o diagnóstico situacional da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos foi apresentado ao comitê e abrange nove municípios, revelando a vulnerabilidade dos serviços e a falta de equipamentos adequados ([00:38:27](#)). O documento será compartilhado com o grupo ([00:40:15](#)). Raele, do movimento da população de rua, relatou o abandono do Centro Pop e a falta de assistência básica, como alimentação ([00:41:13](#)). Raele mencionou a necessidade de o Centro Pop retornar ao centro da cidade e da oferta de roupas e assistência social ([00:43:23](#)).

**Relatos e Demandas da População de Rua** Baiano relatou a falta de implementação de políticas públicas e a necessidade de ouvir a população de rua para entender suas reais necessidades ([00:43:23](#)). Ele criticou a mudança do Centro Pop sem consulta à população de rua, resultando em falta de assistência como alimentação e higiene ([00:45:22](#)). A apontou a ausência de uma unidade de atendimento qualificada para desintoxicação e de suporte psicológico e social adequado ([00:46:52](#)).

**Continuação das Demandas e Necessidade de Ações Concretas** Baiano reiterou a falta de locais específicos e apoio para questões de saúde mental e para a população LGBTQIA+ em situação de rua

(00:48:30). Enfatizou a necessidade de tratamento para dependência química e criticou a falta de clínicas de desintoxicação qualificadas (00:49:24). Expressou a necessidade de ações concretas em vez de promessas e alertou contra a remoção da população de rua do centro da cidade sem oferecer alternativas (00:51:39) e manifestou uma visão positiva sobre a plataforma como um local centralizado para acesso a documentos e serviços (00:53:08). **Complementação sobre a Plataforma e Importância da Intersetorialidade** Auricélia complementou o relato de Baiano sobre a falta de uma rede de atendimento para diversas necessidades da população de rua (00:54:01). Auricélia esclareceu que o acompanhamento psicológico demandado pela população de rua geralmente se refere ao atendimento clínico, que não é o foco da assistência social (00:54:54). Auricélia destacou a importância da intersetorialidade e do entendimento dos papéis de cada serviço para um atendimento eficaz à população de rua (00:56:56) e mencionou o desmonte de políticas públicas para a população de rua e a necessidade de retomar uma abordagem mais sensível (00:58:43). **Foco no Acesso aos Serviços e Eficiência**- Dr. Giordani Dourado reafirmou que o principal objetivo da plataforma é facilitar o acesso à assistência e aos serviços para a população de rua (01:01:39). A eficiência dos serviços será tratada posteriormente, com a adesão das instituições à plataforma por meio de termos de cooperação (01:02:48). Álvaro contribuiu mencionando que o Centro Pop tem como um dos objetivos o atendimento psicossocial e a questão dos encaminhamentos. Álvaro também apontou a importância da intersetorialidade desde o atendimento individualizado, especialmente para pessoas em maior vulnerabilidade (01:03:53). **Consultório na Rua e Abordagem Social**- Álvaro mencionou a existência do Consultório na Rua como um serviço para atender a população em situação de rua com médicos, assistentes sociais e psicólogos (01:04:55). Álvaro também destacou a abordagem social como outro dispositivo do Centro Pop que pode ser acionado para realizar encaminhamentos, especialmente para pessoas em audiência de custódia e sugeriu a retomada de rodas de conversa no Centro Pop com a participação dos parceiros e da própria população de rua (01:05:51). **Necessidades da População de Rua**- Álvaro iniciou a discussão sobre a situação de fome e falta de serviços básicos como banho para a população de rua (01:06:43) (01:15:16). Daniel do Nascimento, representando a população de rua, compartilhou um pedido da rua, enfatizando a busca por dignidade e melhores políticas públicas (01:07:46). Ele relatou as dificuldades enfrentadas, incluindo a falta de acesso a higiene pessoal e locais seguros para descanso (01:10:02) (01:13:08). **Importância da Plataforma e Fiscalização**- O Dr. Giordane destacou que a plataforma em desenvolvimento poderá auxiliar na fiscalização social dos serviços prestados à população de rua, permitindo que órgãos como o Ministério Público e a Defensoria Pública atuem em casos de ineficiência (01:06:43). **Relato de Daniel sobre a Perda de Serviços**- Daniel expressou preocupação com a remoção do Centro Pop de uma localização central, essencial para a população de rua que trabalha e vive nessa área (01:11:29) (01:13:50). Ele mencionou a falta de serviços básicos como banheiros, café da manhã e locais para descanso, que eram oferecidos anteriormente (01:12:19). A mudança do Centro Pop para um local distante dificulta o acesso e expõe a população a riscos territoriais (01:13:50). **Demandas Urgentes da População de Rua** Daniel apresentou uma carta em nome da Pop Rua, reivindicando o retorno do Centro Pop para o centro da cidade ou proximidades, além da oferta de serviços humanizados como higiene pessoal, banheiros, lavanderia, alfabetização, atendimento médico, alimentação regular (café da manhã, almoço e jantar, se possível), rodas de conversa com psicólogos e atividades físicas (01:16:32). Ele enfatizou a necessidade de ações concretas e o lema "Nada sobre nós, sem nós" (01:18:29). **Questionamentos sobre a Plataforma Virtual** -Flávia Nascimento levantou dúvidas sobre o funcionamento da plataforma virtual, questionando sua sede (TJ ou Centro Pop), o acesso de diferentes órgãos (Defensoria Pública, secretarias, Centro Pop) e como ela lidaria com as necessidades específicas da população, incluindo questões criminais e de saúde mental (01:18:29). **Propósito e Desenvolvimento da Plataforma** Dr. Giordane esclareceu que o objetivo inicial é definir o propósito e as funcionalidades da plataforma, antes de abordar questões operacionais como sede e manutenção (01:21:35). Foi mencionado o exemplo de uma plataforma de serviços em Pernambuco, sediada pelo estado, como um possível modelo (01:23:27). A plataforma visa ser uma ferramenta de gestão para a rede de serviços, permitindo o compartilhamento de informações sobre os usuários (01:26:07). **Sugestões para o Funcionamento da Plataforma** Flávia Nascimento sugeriu a criação de um documento com perguntas e dados necessários para identificar as necessidades dos usuários e direcioná-los aos serviços adequados, incluindo a possibilidade de acionar a Defensoria Pública em caso de atendimento inadequado (01:27:49). **Necessidades Identificadas e Ação Emergencial** Iralton de Lima Sousa listou diversas necessidades da população de rua identificadas nas falas, como segurança alimentar, abrigo, saúde

mental, documentação e higiene ([01:29:33](#)). Ele propôs uma atuação emergencial para as necessidades básicas como alimentação, higiene e saúde mental, sugerindo a utilização de "mesas de consensualização" para engajar a prefeitura e a assistência social ([01:30:46](#)). **Encaminhamentos para Ações Urgentes**- Dr. Giordane concordou com a necessidade de ações urgentes, informando que essas questões serão tratadas na reunião do comitê na sexta-feira, com a participação de representantes das secretarias ([01:35:18](#)). Foi reiterado que a reunião atual focava na construção da plataforma, mas que a eficiência dos serviços é crucial para o sucesso da plataforma ([01:36:30](#)).

**Cadastro Unificado e Compartilhamento de Informações**- Dr. Giordane enfatizou a importância de criar um sistema de cadastro unificado para todos os serviços, com informações relevantes para cada ator, respeitando as questões éticas e a proteção de dados ([01:37:25](#)). Iralton de Lima Sousa concordou com a necessidade de um cadastro que sirva a todas as instituições ([01:38:24](#)).

**Próximos Passos para a Plataforma**- Dr. Giordane informou que a próxima etapa é definir quem desenvolverá a plataforma e apresentar as informações coletadas na reunião de sexta-feira ([01:39:27](#)). Foi sugerido convidar representantes de Pernambuco para apresentar seu sistema na próxima reunião do grupo de trabalho, assim como apresentar a plataforma de migrantes e a experiência da Oca ([01:40:25](#)) ([01:42:01](#)). Flávia Nascimento mencionou que a plataforma de migrantes talvez não esteja operacional ([01:43:27](#)).

Apesar disso, a concepção da plataforma de migrantes e a de Pernambuco serão apresentadas para inspiração ([01:44:08](#)).

**Participação de Profissional de TI** Iralton de Lima Sousa sugeriu a participação de um profissional de TI desde o início do desenvolvimento da plataforma para auxiliar na configuração das funcionalidades ([01:45:28](#)).

Dr. Giordane acolheu a sugestão e agradeceu a disponibilidade do Tribunal de Contas em indicar um consultor, caso necessário ([01:47:12](#)).

**Críticas à Situação Atual dos Serviços**- Baiano criticou a falta de equipamentos adequados e serviços básicos para a população de rua após a mudança do Centro Pop, questionando a efetividade do atual modelo de atendimento ([01:48:02](#)). Ele mencionou a dificuldade de acesso a banho e descanso, além dos conflitos territoriais que afetam a população de rua ([01:49:52](#)).

**Questão da Alimentação e Próxima Reunião**- Baiano informou que a questão da alimentação da população de rua no centro da cidade está sendo tratada com o restaurante popular, mas que essa discussão pode ser retomada na reunião de sexta-feira ([01:50:27](#)).

Foi transmitida a solicitação do Dr. Thalles para um encontro com representantes da população de rua no Ministério Público ([01:51:26](#)).

**Encerramento e Próximos Encontros**- Dr. Giordane encerrou a reunião, considerando-a proveitosa para a concepção da plataforma, e agendou a próxima reunião do grupo de trabalho para discutir os aspectos operacionais, além da reunião geral do comitê na sexta-feira dia 30/05/2025 ([01:52:24](#)).

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Doutor Giordane Dourado agradeceu a presença e contribuição dos participantes, ressaltando a produtividade do encontro e deu por encerrada a reunião, cuja Ata segue lavrada pelo Presidente dos trabalhos e pela Secretaria.

*\*Ata assinada digitalmente pelo presidente dos trabalhos - secretário (artigo 36 do RITJAC). Aplicação análoga – caput do artigo 25, da Resolução do CNJ nº 185, de 18/12/2013: “Art. 25. As atas e termos de audiência poderão ser assinados digitalmente apenas pelo presidente do ato, assim como o documento digital, no caso de audiências gravadas em áudio e vídeo, os quais passarão a integrar os autos digitais, mediante registro e termo.”*

**Giordane Dourado**  
Juiz Auxiliar da Presidência e Coordenador do COMMI

**Adalcilene Pinheiro Araripe**  
Secretária do COMMI

## Participantes

1. **Giordane de Souza Dourado** (Coordenador do Comitê, Juiz Auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC))
2. Dr.<sup>a</sup> **Andreia Brito** (Juíza de Direito, Membro do Comitê COMMI)
3. Dr.<sup>a</sup> **Flávia do N. Oliveira** (Defensora Pública, DPE)
4. **Nilceia Santos** (Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Acre, SEASDH)
5. **Auricélia da Silva Souza** (Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Acre, SEASDH)
6. **Alexsia Hohayanna S. da Soçva** (Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos-SASDH)
7. **Álvaro Augusto Andrade Mendes**, representante da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP)
8. **Josemir Alves dos Santos - Baiano** (Movimento Nacional das Pessoas em Situação de Rua (MNPR))
9. **Raely Lima** (Movimento Acriano das Pessoas em Situação de Rua (MAPSIR))
10. **Daniel do Nascimento** (Movimento Acriano das Pessoas em Situação de Rua (MAPSIR))
11. **Iralton Souza** (TCE)
12. **Adalcilene Pinheiro Araripe** (Secretária do Comitê COMMI)



Documento assinado eletronicamente por **Giordane de Souza Dourado, Juiz(a) Auxiliar da Presidência**, em 28/05/2025, às 12:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Adalcilene Pinheiro Araripe, Secretária**, em 14/07/2025, às 09:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tjac.jus.br/verifica> informando o código verificador **2106644** e o código CRC **C841CD91**.

Sistema Normativo do Poder Judiciário do Estado do Acre – Resolução do Tribunal Pleno Administrativo nº 166/2012  
0002369-89.2025.8.01.0000

2106644v27